

Gramática para a vida: uma abordagem funcionalista da gramática para a formação de cidadãos/cidadãs semioticamente empoderados/as

Vilmar Ferreira de Souza (GSF/ACD-Sertões-IFCE-*campus* Crateús)
Francisco Jociel Rodrigues da Silva (GSF/ACD-Sertões-IFCE-*campus*
Crateús)

Jéssica do Nascimento Souza (GSF/ACD-Sertões-IFCE-*campus* Crateús)

O objetivo deste minicurso consiste em discutir e exercitar uma abordagem funcionalista da gramática para a formação de cidadãos/as semioticamente empoderados/as. Para isso, a base deste trabalho se apoia em Halliday e Matthiessen (2004), DeSouza (2011; 2015) Praxedes Filho (2007) e Silva e DeSouza (2019). Ele está dividido em três momentos. No primeiro, discutiremos a base da Gramática Sistêmico-Funcional (GSF) de Halliday e seus desdobramentos teóricos; em seguida, iremos exemplificar, a partir de práticas discursivas em contextos reais de uso, as diversas possibilidades de construção de sentidos via gramática, para, finalmente, construirmos um conjunto de atividades funcionalistas de ensino de gramática com vistas ao empoderamento semiótico do discurso do aprendiz. Nessa abordagem, a língua/linguagem é entendida como um processo sociosemiótico, porque se preocupa com a linguagem em todas as suas manifestações e sua função principal é produzir significados – Ideacional, Interpessoal e Textual que, por sua vez, são influenciados pelos contextos de situação e de cultura nos quais os usuários estão inseridos.